

**ROTEIRO DE ATIVIDADES ORIGINAL**

- 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio -

**PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; CONCORDÂNCIA; PONTUAÇÃO;  
MANIFESTO.**

**EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO/ MANIFESTO E  
PANFLETO**

**TEXTO GERADOR 1**

O poema abaixo, de Carlos Drummond de Andrade, presente no primeiro livro do poeta *Alguma poesia* (1930), abre a obra poética do autor e aborda temas recorrentes na vida de Drummond como: a importância dada à família, a consciência social do poeta, a timidez, a fraqueza do eu lírico.

**Poema de Sete Faces**

Quando nasci, um anjo torto  
desses que vivem na sombra  
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.

As casas espiam os homens  
que correm atrás de mulheres.  
A tarde talvez fosse azul,  
não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:  
pernas brancas pretas amarelas.  
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta meu coração.  
Porém meus olhos  
não perguntam nada.

O homem atrás do bigode  
é sério, simples e forte.  
Quase não conversa.  
Tem poucos, raros amigos  
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste  
se sabias que eu não era Deus,  
se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo  
se eu me chamasse Raimundo  
seria uma rima, não seria uma solução.  
Mundo mundo vasto mundo,  
mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer  
mas essa lua  
mas esse conhaque  
botam a gente comovido como o diabo.

Vocabulário: <i>Gauche</i> : termo francês que significa torto, desajeitado, esquerdo
---

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1:

Na segunda fase do Modernismo brasileiro, a questão existencial é mais profunda, se comparada com a primeira fase. Assim, durante a leitura, pode-se observar que Drummond revela suas sete faces no poema. Identifique qual assunto o poeta desejava abordar nas referidas estrofes.

**Habilidade trabalhada:** Caracterizar o Modernismo brasileiro e Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

**Resposta comentada:** Espera-se que os alunos compreendam que a segunda fase do modernismo brasileiro manifestou-se, principalmente, com relação à temática, de modo que o homem passa a refletir sobre sua existência no mundo. Como resposta, espera-se que os alunos verifiquem que na primeira estrofe o poeta fala sobre seu destino torto, de ser diferente, de ser poeta. A segunda estrofe marca a relação de desejo entre homens e mulheres que não permitem que a tarde seja azul, com momentos de paz, pois a carne, o desejo, fala mais alto. Já a terceira estrofe acentua a presença dos desejos quando o eu lírico fala de tantas pernas que mexem com o seu coração, bem como demonstra a modernidade da época com a presença de bondes. Na quarta estrofe, espera-se que os alunos vejam que o homem de bigodes e óculos, é alguém tímido, simples, mas sério e forte. Vale ressaltar aos alunos que a figura deste homem pode ser associada ao pai do poeta, personagem presente em vários poemas de Drummond, com quem o poeta tinha um relacionamento difícil. A quinta estrofe revelará a fraqueza do autor diante dos sentimentos do mundo, que questiona a Deus, assim como Cristo fez na cruz. Na sexta estrofe, Drummond revela que seu coração é vasto, tanto que chega a dizer que o coração dele é maior que o mundo. Já na sétima, e última estrofe, Drummond revela que a noite e o álcool o estimularam a escrever suas sete faces, revelando a dificuldade que o homem possui em expressar seus sentimentos.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2:

No texto gerador, Poema de Sete Faces, Drummond utiliza-se de vocativos. Sabendo que o vocativo é um termo com a função de invocar um ouvinte real ou hipotético e sempre aparece isolado por um sinal de pontuação, destaque um trecho do texto no qual o autor utiliza-se da vírgula para isolar o vocativo dentro da oração.

**Habilidade Trabalhada:** Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

**Resposta Comentada:** Esta questão leva os alunos a notarem que a vírgula é o sinal de pontuação responsável por isolar os vocativos dentro das orações. Diante do exposto, faz-se necessário pedir aos alunos que observem os sinais de pontuação existentes ao longo do texto e expor que Drummond, faz um intenso uso dos vocativos, e consequentemente, constante uso das vírgulas. Convém ressaltar, que ao trabalhar com o vocativo o autor expressa sua estilística, pois, a todo o momento, dialoga com o ouvinte real ou hipotético. Logo, os discentes poderão destacar trechos como: “Vai, *Carlos!* ser gauche na vida”, “Para que tanta perna, *meu Deus*, pergunta meu coração”, “*Meu Deus*, por que me abandonaste”, em que temos respectivamente Carlos e meu Deus como vocativos, devidamente separados por vírgulas.

### TRECHO REMOVIDO

#### TEXTO GERADOR 2

O fragmento abaixo foi retirado do capítulo *A fuga*, da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. A obra relata a vida miserável de uma família sertaneja, que de tempos em tempos se desloca para áreas menos castigadas pela seca em busca de melhores condições de vida.

#### A fuga

(...) Com certeza existiam no mundo coisas extraordinárias. Podiam viver escondidos, como bichos?

Fabiano respondeu que não podiam.

— O mundo é grande.

Realmente para eles era bem pequeno, mas afirmavam que era grande — e marchavam, meio confiados, meio inquietos. Olharam os meninos que olhavam os montes distantes, onde havia seres misteriosos. Em que estariam pensando? zumbiu sinhá Vitória. Fabiano estranhou a

pergunta e rosnou uma objeção. Menino é bicho miúdo, não pensa. Mas sinhá Vitória renovou a pergunta — e a certeza do marido abalou-se. Ela devia ter razão. Tinha sempre razão. Agora desejava saber que iriam fazer os filhos quando crescessem.

— Vaquejar, opinou Fabiano.

Sinhá Vitória, com uma careta enjoada, balançou a cabeça negativamente, arriscando-se a derrubar o baú de folha. Nossa Senhora os livrasse de semelhante desgraça. Vaquejar, que idéia!

Chegariam a uma terra distante, esqueceriam a catinga onde havia montes baixos, cascalhos, rios secos, espinhos, urubus, bichos morrendo, gente morrendo. Não voltariam nunca mais, resistiriam à saudade que ataca os sertanejos na mata. Então eles eram bois para morrer tristes por falta de espinhos? Fixar-se-iam muito longe, adotariam costumes diferentes.

(RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 1983, pág. 68)

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 3:

A obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, pertencente à segunda fase do Modernismo brasileiro (1930-1945), demonstra de maneira bem expressiva o engajamento social dos escritores modernistas a partir da década de 30, que sentiam a necessidade de retratar a fome, o descaso das autoridades com a seca do nordeste, a falta de perspectiva de muitas famílias nordestinas e o êxodo rural. Assim, faça uma leitura mais detalhada do fragmento acima e identifique elementos no texto que revelem o êxodo rural, bem como analise as perspectivas de vida da família de Fabiano e Sinhá Vitória.

**Habilidade trabalhada:** Caracterizar o Modernismo brasileiro e identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

**Resposta comentada:** A questão 4 tem por objetivo fazer com que o discente perceba que a intenção do escritor modernista da segunda fase era denunciar as precárias condições de vida do povo nordestino e mostrar como esse povo sofrido buscava meios para tentar ter uma nova vida. Assim, como resposta espera-se que eles identifiquem trechos como: “— *O mundo é grande. Realmente para eles era bem pequeno, mas afirmavam que era grande — e marchavam, meio confiados, meio inquietos*”, que demonstram a saída obstinada do homem para as grandes cidades e “*Chegariam a uma terra distante, esqueceriam a catinga (...) Não voltariam nunca mais, resistiriam à saudade que ataca os sertanejos na mata. Então eles eram*

*bois para morrer tristes por falta de espinhos? Fixar-se-iam muito longe, adotariam costumes diferentes.”* em que Sinhá Vitória deseja para os filhos a busca por um novo lugar com costumes bem diferentes daquela região, longe da seca, mesmo que distante e com saudades. Fabiano, entretanto, tinha o desejo de seguir em frente também, mas, no fundo, acreditava que seus filhos seriam vaqueiros como ele.

#### QUESTÃO 4:

Ao lermos a obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, verifica-se que o escritor retrata de forma detalhada a geografia do sertão nordestino, e ao analisarmos a obra *Retirantes* (1944), de Cândido Portinari, ao lado, também vemos que é possível identificarmos marcas da seca no nordeste. Com relação ao fragmento do texto complementar 2 e a tela de Portinari, estabeleça semelhanças entre as duas obras da segunda fase do Modernismo brasileiro.



**Habilidade trabalhada:** Estabelecer relações intertextuais entre os textos literários lidos e outras formas de manifestação artística.

**Resposta comentada:** Esta questão pretende chamar a atenção do educando para as semelhanças existentes entre o texto e a tela, que apesar de pertencerem a manifestações artísticas diferentes, retratam a mesma temática: a seca nordestina. Assim, espera-se que o aluno analise que o ambiente árido do nordeste representado por Graciliano Ramos é semelhante ao pintado na tela de Portinari, que se utiliza de cores como o preto, marrom para demonstrar a seca, ao passo que Graciliano Ramos utiliza-se das palavras “rios secos, espinhos, urubus” para retratar este cenário. Outra semelhança que convém ressaltar é a condição de vida que está sempre mais próxima da morte “bichos morrendo, gente morrendo”, bem como na tela, em que a vida já é praticamente inexistente, pois as pessoas estão desnutridas, cansadas, definhando, além de haver a presença de carcaças por todo o solo, demonstrando que várias vidas já ficaram pelo caminho ao tentar seguir em frente. Por último, espera-se a comparação entre a fuga, título do capítulo da obra de Graciliano Ramos, em que as personagens vão embora, sem procurar olhar para trás, e a imagem, em que as famílias tentam fugir da seca nordestina em busca de uma vida nova.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 5

Observe o trecho destacado abaixo:

“Olharam os meninos que olhavam os montes distantes, onde **havia** seres misteriosos.”

Se substituíssemos o verbo **haver** por **existir** a questão deveria ser reescrita de que forma?

**Habilidade trabalhada:** Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

**Resposta comentada:** Os alunos devem perceber que ao substituírmos o verbo haver por existir a frase reescrita será: **Olharam os meninos que olhavam os montes distantes, onde existiam seres misteriosos.** Devendo o verbo existir ficar no plural para fazer a devida concordância com **seres misteriosos**, pois somente o verbo haver, quando possui o sentido de existir é que fica no singular, por ser impessoal.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 6

Após realizar a leitura do texto complementar 2, faça um manifesto sobre as atuais condições da seca no Brasil. Lembre-se que ao produzir um manifesto você denunciará e chamará a atenção de sua comunidade, terá o papel de incitar o leitor a abrir os olhos e se posicionar perante este problema gravíssimo, que, ainda hoje, ocorre no Brasil. Entretanto não esqueça que você deverá dar um título a seu manifesto, deverá colocar o local e a data em que ele foi escrito, bem como assiná-lo ao final.

**Habilidade trabalhada:** Produzir manifestos e panfletos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

**Resposta comentada:** Nesta atividade, os alunos deverão redigir o texto de maneira bastante convincente, utilizando-se de verbos no presente do indicativo ou no imperativo, a fim de que os leitores, de fato, manifestem sua indignação com a seca no Brasil em pleno Século XXI. Deverá ser observado também, se os alunos deram um título condizente, se colocaram o local e se dataram o manifesto, assim como se assinaram sua produção textual, já que tais elementos são essenciais ao gênero. Convém destacar que se em algum concurso ou vestibular, eles forem solicitados a produzir o gênero manifesto, deverão colocar no lugar de seu nome a palavra “assinaturas”, pois não pode haver identificações, sob o risco da prova ser anulada.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MOURA, M. M. Carlos Drummond de Andrade e o Sentimento do Mundo. In: Murilo Marcondes de Moura. (Org.). **Carlos Drummond de Andrade. Caderno de leituras.** 1 ed. São Paulo: Companhia das letras, 2012

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 1983

TERRA, Ernani, NICOLA, José de. **Curso Prático de língua, literatura e redação**. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.